

## **Agrotóxicos nos Alimentos, Uma Adversidade da Saúde Brasileira**

Andre Luiz Girardi (Autor), Rosilaine Maria Monteiro Duarte (Co-Autor), Darliana Ramos Leite (Co-Autor), Larissa Damião Martins (Co-Autor), Magno André de Oliveira (Orientador)

Na última década o mercado mundial de agrotóxicos cresceu 93% enquanto no Brasil atingiu alarmantes 190%, sendo que 50% dos agrotóxicos utilizados no país foram banidos em países de 1º mundo. Entre os contaminantes têm-se o Glifosato, reconhecidamente cancerígeno, ingrediente mais vendido atualmente para uso em lavouras. O consumo de alimentos com substâncias químicas pode causar prejuízos à saúde humana por seus efeitos carcinogênicos, de neurotoxicidade e desregulação endócrina. As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) que possuem agrotóxicos entre seus agentes causadores são responsáveis por 63% das 57 milhões de mortes declaradas. Para contornar a problemática apontada, esse trabalho consiste em elaborar uma horta no Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH, com a premissa de se conceder ao meio acadêmico e externo cursos e oficinas, os quais demonstram a relevância de se consumir alimentos orgânicos, manuseio e cuidados com plantas propiciando uma nova alternativa de fonte de renda. Outro aspecto relevante, foi a produção de muffins (bolo), os quais foram elaborados com cascas, talos e sementes de abóbora colhida na horta evitando o desperdício e aproveitando 100% o alimento. Com os resultados obtidos, foi possível conscientizar a população sobre a ingestão de alimentos menos agressivos a saúde e uma nova alternativa para suprimir as necessidades de famílias carentes. Por ora, pôde observar que as famílias integradas no programa foram beneficiadas, pois a produção de alimentos orgânicos tornou-se uma fonte de renda contínua, suprimindo as necessidades básicas para a sobrevivência, onde muitas dessas famílias encontravam-se com a triste situação econômica do país, sendo agora amenizadas através do uso de hortas domésticas. Neste contexto, além de fornecer as habilidades/competências as pessoas envolvidas, o projeto é de grande relevância social, ambiental e econômica. Por fim, a proposta da produção de muffins corrobora para uma mesa mais saudável.

Instituição de Ensino: Centro Universitário de Belo Horizonte